

VII ENCONTRO DE INICIAÇÃO À PESQUISA

SEGURANÇA DO PACIENTE: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO  
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Antônia Cidiane Pereira Bezerra<sup>1</sup>  
KathelleySilva dos Santos<sup>2</sup>  
Maria KeciaRufino Lino<sup>2</sup>  
Antonio Marcos Rodrigues Muniz<sup>2</sup>  
Iara Alves de Azevedo<sup>2</sup>  
José Egberg Santos de Araújo<sup>3</sup>

INTRODUÇÃO

O primeiro atendimento acontece em um contato imediato entre a comunidade e o sistema de saúde, e é uma intervenção assistencial perfeita do sistema de emergência para as condutas a serem realizadas em casos agudos ou críticos. A Portaria nº 2.048 aprova o regulamento técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergências no Brasil, a responsabilidade das atividades de enfermagem ficando o enfermeiro assistencial responsável pelo atendimento de enfermagem (reanimação, estabilização do paciente, entre outros.)(BRASIL, 2002). Muitas vezes, as constantes mudanças das equipes, preparo insuficiente dos profissionais, falhas na comunicação e o despreparo das pessoas na rua impactam na qualidade, satisfação e resolutividade do atendimento. Notou-se a importância desse tema, durante o contato de uma das pesquisadoras com o atendimento pré-hospitalar e a vivência no dia a dia, por trabalhar na área, e pelo embasamento teórico que evidencia as consequências causadas pelo nível de qualidade do atendimento prestado. Diante do exposto surge o seguinte questionamento: quais cuidados de enfermagem são prestados no serviço pré-hospitalar? Esse estudo pode apontar fatores que podem melhorar o serviço dos profissionais que atuam nessa área, focando na qualidade do primeiro atendimento para que seja evitado traumas maiores ao paciente durante o seu atendimento.

OBJETIVOS:

Relatar a experiência do profissional de enfermagem e identificar os cuidados de enfermagem no atendimento pré-hospitalar (APH), bem como refletir sobre as boas práticas que possibilitem a segurança do paciente.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência;

Realizado em agosto de 2019

Em uma UTI Móvel de uma instituição privada em Fortaleza-CE, Brasil

RESULTADOS

O trabalho foi realizado durante um estágio voluntário no período de 6 meses com carga horária de 30 horas semanais em uma instituição privada na qual prestava serviços de atendimento pré-hospitalar. Tendo como atividades principais: assegurar o paciente de um bom atendimento de qualidade e preservando sua integralidade, tirando-o da zona de risco e assegurando o local da ocorrência, até o mesmo ser removido para um atendimento intra-hospitalar, durante esse processo é feito a anamnese, verificação de sinais vitais, punção de acesso venoso se necessário, monitorização cardíaca, oximetria de pulso, imobilizações e curativos. Por muitas vezes os paciente se encontram agitados, ficando assim também a enfermagem responsável pelo apoio emocional, ações educativas que também são realizadas, porém com maior ênfase nas orientações realizadas aos pacientes e familiares.



CONCLUSÕES

Ao concluir este trabalho, com uma compreensão científica voltado aos cuidados de enfermagem para o atendimento pré-hospitalar (APH), foi possível adquirir no decorrer do desenvolvimento da leitura e prática a compreensão de que este estudo vem como um meio de sensibilizar os profissionais e a comunidade sobre a importância do atendimento extra-hospitalar, na qual são os primeiros atendimentos primordiais para propor passos a segurança do paciente a partir da análise dos riscos no APH, sabendo que as ações de cuidado são diversificadas, predominando ações de cuidado direto aos pacientes/usuários, as quais vão desde a avaliação da cena da ocorrência até a realização de diversos procedimentos, incluindo a realização de partos. Dando também a devida importância da participação da comunidade/população nesse primeiro atendimento antes da chegada da equipe de saúde.

REFERÊNCIAS

ADÃO, Rodrigo de Sousa; SANTOS, Maria Regina dos. Atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel. Revista Reme, v.6, n.4, P.10-13, 2012.  
BRASIL. Portaria n 2048 de 05 de novembro de 2002. Dispõe sobre a importância da área de urgência e emergência como componente da saúde.  
DIAS, Lêda Patricia Rocha; MENDES, Raylla de Sousa.; TRIGUEIRO, Gildenia Pinto. Enfermagem no atendimento pré-hospitalar: papel, ocupacionais é consequências. Revista Interdisciplinar em saúde, cajazeiras, vol.3 jan/mar. 2016.  
Descritores: Serviço de atendimento móvel de urgência, Atendimento Pré-Hospitalar, Segurança do Paciente.

1. Acadêmica do curso de bacharelado em enfermagem do Centro Universitário Fametro. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador.  
2. Acadêmica do curso de bacharelado em enfermagem do Centro Universitário Fametro. Fortaleza, Ceará. Brasil.  
2.1 Acadêmica do curso de bacharelado em psicologia do Centro Universitário Fametro. Fortaleza, Ceará. Brasil.  
3. Enfermeiro. Pós-graduado em Auditoria em saúde pública e privada. Fortaleza, Ceará. Brasil.